

Comércio Internacional por Características das Empresas 2016

Os níveis de concentração do valor transacionado num número reduzido de empresas diminuíram, tanto nas exportações como nas importações de bens

As 100 maiores empresas exportadoras e importadoras de bens concentraram cerca de 40% em cada um dos fluxos. Apesar de permanecerem significativos, os níveis de concentração do valor transacionado num número reduzido de empresas diminuíram em 2016 face ao ano anterior, quer nas exportações quer nas importações de bens.

A maioria das empresas continua a transacionar bens apenas com um país, mas as empresas com maior diversificação de mercados (pelo menos 20 países parceiros) asseguraram a maior parte do valor transacionado: 41,6% nas exportações e 25,9% nas importações.

Neste Destaque inclui-se uma análise específica sobre as transações comerciais de bens das “gazelas”, empresas jovens de elevado crescimento, no ano de 2016. Cerca de 60% tiveram transações de bens com o exterior, apresentando uma maior diversificação nos mercados de destino que no global das empresas exportadoras.

O Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados sobre o Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas para o **ano de referência 2016**, que contém informação sobre as empresas exportadoras/importadoras de bens de acordo com as suas características, que passam a estar disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais.

Neste Destaque salienta-se o grau de concentração das exportações e das importações, bem como a evolução do grau de exposição das empresas a países clientes/fornecedores. Além desta informação, inclui-se ainda uma análise específica sobre as transações comerciais de bens das “gazelas”, empresas jovens de elevado crescimento, no ano de 2016.

1. EXPORTAÇÕES DE BENS

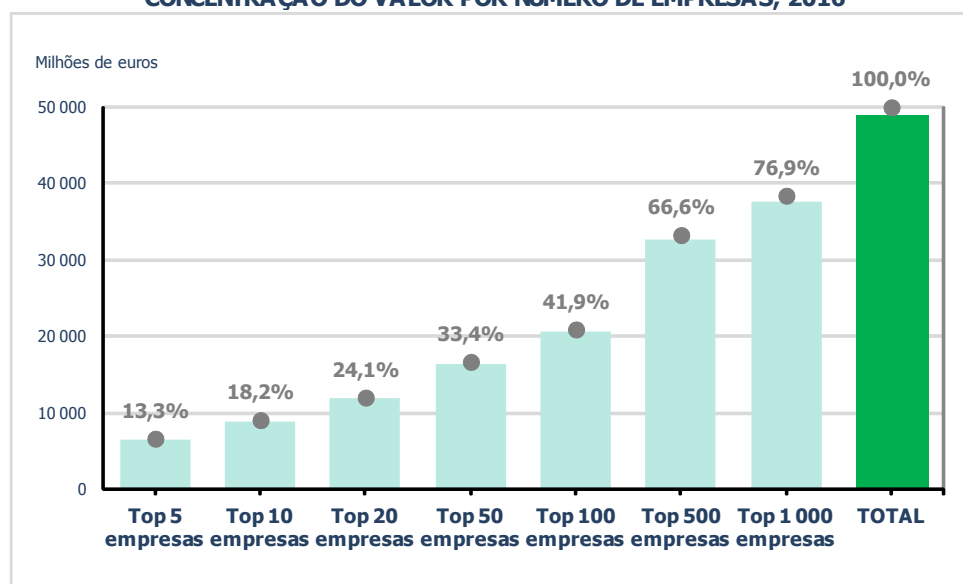
1.1 CONCENTRAÇÃO DO VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE EMPRESAS

Os níveis de concentração do valor exportado num número reduzido de empresas diminuíram, mas permanecem significativos

Na globalidade das exportações de bens continuou a evidenciar-se uma significativa concentração do valor transacionado num número reduzido de empresas em 2016. As 5 maiores empresas exportadoras de bens foram responsáveis por 13,3% do valor exportado (-2,6 p.p. face a 2015), as 10 maiores por 18,2% (-2,3 p.p.), as 100 maiores por 41,9% (-1,8 p.p.) e 2/3 das exportações foram efetuadas pelas 500 maiores empresas (-0,1 p.p.).

Deste modo, denota-se uma redução nos níveis de concentração face ao ano anterior, apenas o peso do valor transacionado pelas 1 000 maiores empresas exportadoras aumentou de 76,7% em 2015 para 76,9% em 2016.

**FIGURA 1.1 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO VALOR POR NÚMERO DE EMPRESAS, 2016**



No Comércio Extra-UE voltaram a atingir-se níveis de concentração mais expressivos que nas exportações para os países da UE: as 5 principais empresas exportadoras Extra-UE asseguraram 22,1% do valor transacionado (enquanto nas exportações Intra-UE concentraram 11,4%), as 10 maiores 27,5% (17,6% nas exportações Intra-UE), as 100 maiores 54,4% (43,4% nas exportações Intra-UE) e as 500 maiores atingiram 76,0% (68,5% nas exportações Intra-UE).

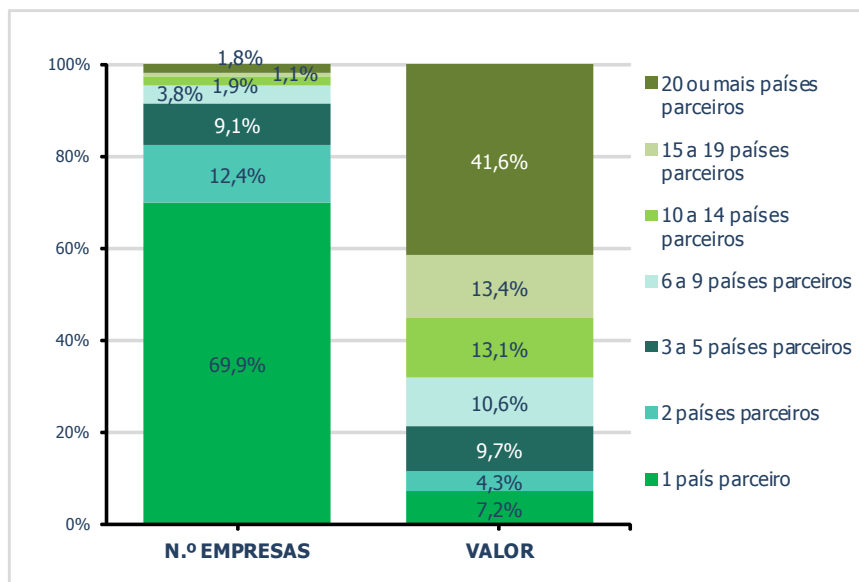
No âmbito das 5 empresas que mais exportaram bens para o exterior, em 2016 os principais destinos foram a Alemanha (peso de 22,5%), Estados Unidos (11,7%) e Espanha (10,4%). Salienta-se, em comparação com o ano anterior, a perda de importância de Espanha (2.ª posição em 2015, com um peso de 17,6%) e em sentido contrário o reforço da Alemanha como principal país de destino (+3,7 p.p. face a 2015).

1.2 NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE MERCADOS

As empresas que exportam apenas para um mercado continuaram a ser preponderantes, assim como a maior concentração do valor transacionado nas empresas com maior diversificação de mercados

Em termos da distribuição das empresas por número de mercados, em 2016 a maior parte das empresas continuou a transacionar bens apenas com um país. Mais de 2/3 das empresas exportaram bens para *1 país parceiro* (69,9%, +0,2 p.p. face a 2015), tendo sido responsáveis por 7,2% do valor transacionado (-0,1 p.p.). Todavia, as empresas com maior diversificação de mercados (*20 ou mais países parceiros*), que correspondiam a apenas 1,8% das empresas exportadoras, asseguraram a maior parte do valor exportado (41,6%, -2,1 p.p.).

**FIGURA 1.2 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE
NÚMERO DE PAÍSES PARCEIROS, 2016**



Nota: "1 país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE.

As empresas com *1 país parceiro* mantiveram um claro predomínio nas exportações Intra-UE, tendo atingido um peso de 85,2% (-0,4 p.p. face a 2015), no entanto foram responsáveis por apenas 9,7% do valor exportado (-0,5 p.p.). No que respeita ao valor transacionado, 27,0% foi assegurado pelas empresas que exportaram bens para *6 a 9 países parceiros* Intra-UE (+1,6 p.p.) e 18,1% pelas empresas exportadoras para *10 a 14 países parceiros* Intra-UE (-1,9 p.p.).

No Comércio Extra-UE denota-se uma menor concentração nas empresas que exportaram bens apenas para um país: corresponderam a 62,5% (-0,5 p.p. face a 2015). As empresas com parceiros em pelo menos 20 mercados de exportação concentraram 41,6% do valor transacionado (+0,1 p.p.), apesar de corresponderem a apenas 1,3% das empresas (+0,1 p.p.).

1.3 GRAU DE EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS FACE A APENAS UM MERCADO

As empresas com elevada exposição a apenas um mercado de exportação continuaram a predominar

As empresas com elevada exposição a apenas um mercado de exportação continuaram a predominar em 2016.

As empresas com pelo menos 50% das suas exportações direcionadas apenas para um mercado representaram 94,1% do total de empresas exportadoras e cerca de metade do valor exportado (50,4%). Face ao ano anterior, o peso destas empresas diminuiu ligeiramente em relação ao número de empresas, mas aumentou +2,0 p.p. em termos do valor exportado.

FIGURA 1.3 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
GRAU DE EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS FACE AOS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO

ANO	TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS		EMPRESAS QUE EXPORTARAM APENAS PARA UM MERCADO				EMPRESAS QUE EXPORTARAM PELO MENOS 50% DAS SUAS EXPORTAÇÕES APENAS PARA UM MERCADO			
	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR
2010	41.624	36.354	30.117	3.179	72,4%	8,7%	39.492	19.110	94,9%	52,6%
2011	42.222	42.133	29.975	3.535	71,0%	8,4%	40.018	21.695	94,8%	51,5%
2012	43.507	44.525	30.302	3.356	69,6%	7,5%	41.020	22.308	94,3%	50,1%
2013	45.403	46.405	31.528	3.146	69,4%	6,8%	42.811	21.958	94,3%	47,3%
2014	46.427	47.004	32.266	3.591	69,5%	7,6%	43.808	23.434	94,4%	49,9%
2015	46.848	48.563	32.657	3.533	69,7%	7,3%	44.159	23.502	94,3%	48,4%
2016	46.364	48.961	32.413	3.527	69,9%	7,2%	43.641	24.685	94,1%	50,4%

Nota: Para as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE foi assumido que tinham apenas um país parceiro.

2. IMPORTAÇÕES DE BENS

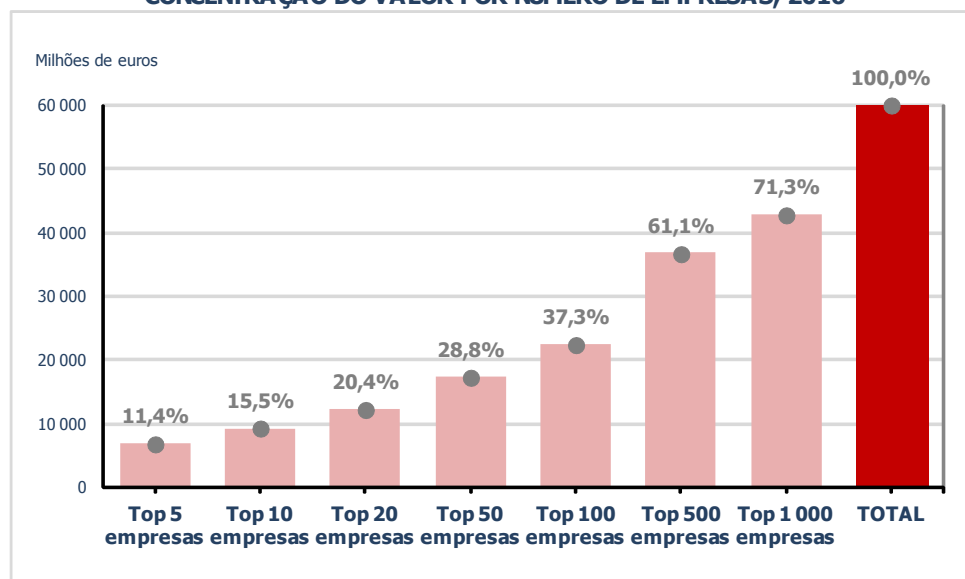
2.1 CONCENTRAÇÃO DO VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE EMPRESAS

Os níveis mais elevados de concentração continuaram a verificar-se nas importações Extra-UE

Tal como nas exportações, nas importações de bens os níveis de concentração diminuíram em 2016, em comparação com o ano anterior. As 5 principais empresas importadoras de bens concentraram 11,4% do valor transacionado (-2,9 p.p. face a 2015), as 10 maiores 15,5% (-2,4 p.p.), as 100 maiores 37,3% (-1,8 p.p.) e as 500 maiores empresas foram responsáveis por 61,1% (-0,9 p.p.).

Nas importações de bens continuou a registar-se uma maior dispersão do valor transacionado num número limitado de empresas que nas exportações.

FIGURA 2.1 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO VALOR POR NÚMERO DE EMPRESAS, 2016



Nas importações Extra-UE continuaram a observar-se os níveis mais elevados de concentração, apesar da significativa redução registada em relação ao ano anterior, que se deve à predominância que os *Combustíveis minerais* assumem nas importações Extra-UE. Em 2015 o peso dos *Combustíveis minerais* foi de 41,5%, tendo descido para 34,2% em 2016, devido à redução em termos nominais do valor destas importações em -20,8%, que foi fortemente influenciada pelo comportamento dos preços nos mercados internacionais deste tipo de bens, em especial da cotação do petróleo bruto (*brent*), cuja cotação média anual em euros diminuiu 16,5% em 2016.

As 5 maiores empresas importadoras Extra-UE atingiram um peso de 37,2% (6,3% nas importações Intra-UE), as 10 maiores de 43,2% (11,1% nas importações Intra-UE), as 100 maiores de 72,5% (33,0% nas importações Intra-UE), enquanto cerca de 90% foi alcançado pelas 500 maiores empresas (89,1%, 57,2% nas importações Intra-UE).

Em 2016 as 5 maiores empresas importadoras de bens tiveram como principais países fornecedores a Rússia (peso de 15,4%), a Espanha (14,8%) e a Alemanha (13,2%). Em relação ao ano anterior, destaca-se a ascensão da Rússia de 7.º para 1.º, enquanto Angola desceu de 2.º maior para 4.º (peso de 11,4% em 2016, -1,9 p.p. face a 2015), o que evidencia as alterações nos fornecedores de produtos petrolíferos a Portugal. Nas importações deste tipo de bens verificam-se muitas alterações nos países fornecedores, já que as empresas recorrem a um cabaz de crudes de diversas origens, adquirindo aqueles que a cada momento se encontram disponíveis em condições económicas mais competitivas.

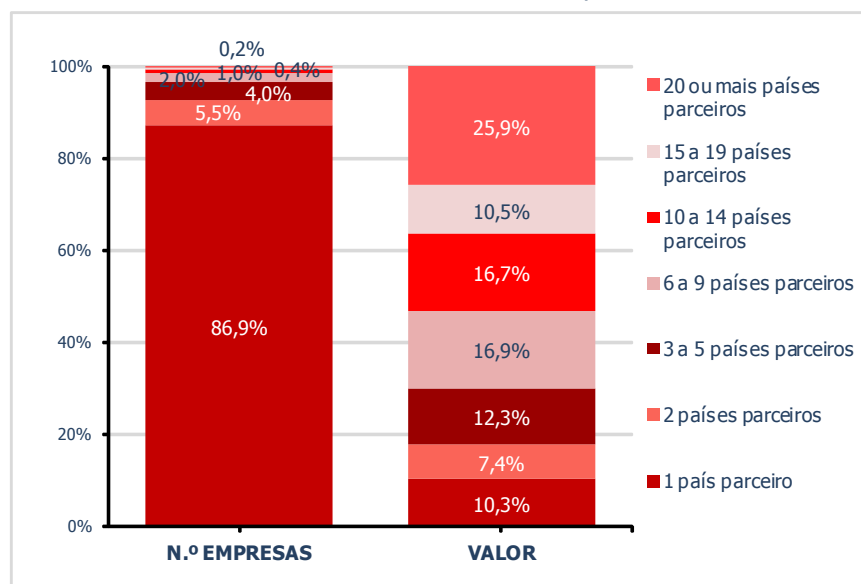
2.2 NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE MERCADOS

Nas importações as empresas que transacionaram bens apenas com um país atingiram um peso superior ao registado nas exportações

Nas importações de bens, o domínio das empresas que transacionaram bens somente com *1 país parceiro* foi ainda superior ao registado nas exportações. Em 2016, 86,9% das empresas importaram bens de um país (87,0% em 2015), tendo concentrado 10,3% do valor importado (+0,4 p.p. face a 2015). O maior peso que o principal país parceiro de Portugal, a Espanha, atingiu nas importações contribuiu para este predomínio (32,9% contra 25,9% nas exportações).

Em relação ao valor transacionado, permanece uma maior dispersão: as empresas importadoras de *20 ou mais países parceiros* foram responsáveis por 25,9% do valor transacionado (-0,6 p.p. face a 2015), de *6 a 9 países parceiros* por 16,9% (-1,0 p.p.) e de *10 a 14 países parceiros* por 16,7% (+1,5 p.p.).

**FIGURA 2.2 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE
NÚMERO DE PAÍSES PARCEIROS, 2016**



Nota: "1 país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE.

No que concerne ao Comércio Intra-UE, as empresas apenas com um país fornecedor correspondiam a 93,4% do número de empresas (+0,1 p.p. face a 2015) e a 17,1% do valor (-0,4 p.p.). As empresas que importaram bens de *6 a 9 países parceiros* foram responsáveis pela maior parte do valor (peso de 27,6%) e de *10 a 14 países parceiros* por 21,4%, tal como verificado nas exportações Intra-UE.

Nas importações provenientes de mercados fora da UE, a maior parte das empresas importadoras também transacionou bens com apenas um país (peso de 70,3%, +1,6 p.p. face a 2015), tendo concentrado 6,6% do valor transacionado (-0,8 p.p.). Todavia, apesar de corresponderem a apenas 0,1% das empresas, o valor transacionado pelas empresas que importaram bens de *20 ou mais países parceiros* Extra-UE atingiu o maior peso, 37,1%, o que representa, contudo, uma redução de 6,1 p.p. em relação a 2015. Desde o ano 2013 que se registam reduções na proporção das empresas importadoras Extra-UE com maior diversificação de mercados.

2.3 GRAU DE EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS FACE A APENAS UM MERCADO

Aumentou a exposição das empresas importadoras de bens em relação a apenas um mercado, em termos do valor

Nas importações de bens, a exposição das empresas a apenas um mercado continuou a ser mais elevado que nas exportações.

Em 2016, as empresas com pelo menos 50% das suas importações concentradas em apenas um mercado fornecedor representavam 98,0% do total das empresas importadoras, tendo sido responsáveis por 65,5% do valor importado. Em comparação com o ano anterior, apesar do peso no número de empresas se ter mantido semelhante, no valor importado aumentou (63,9% em 2015).

FIGURA 2.3 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
GRAU DE EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS FACE AOS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

ANO	TOTAL DE EMPRESAS IMPORTADORAS		EMPRESAS QUE IMPORTARAM APENAS DE UM MERCADO				EMPRESAS QUE IMPORTARAM PELO MENOS 50% DAS SUAS IMPORTAÇÕES APENAS DE UM MERCADO			
	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR	N.º EMPRESAS	VALOR (Milhões de Euros)	PESO N.º	PESO VALOR
2010	123.003	57.911	105.035	5.457	85,4%	9,4%	119.866	36.063	97,4%	62,3%
2011	121.395	58.769	102.907	5.437	84,8%	9,3%	118.109	35.732	97,3%	60,8%
2012	120.037	55.556	101.838	4.703	84,8%	8,5%	116.855	33.496	97,3%	60,3%
2013	124.570	56.338	106.822	4.768	85,8%	8,5%	121.506	33.540	97,5%	59,5%
2014	131.182	58.269	113.663	5.711	86,6%	9,8%	128.378	34.709	97,9%	59,6%
2015	136.241	59.384	118.465	5.879	87,0%	9,9%	133.390	37.972	97,9%	63,9%
2016	142.724	60.159	124.064	6.210	86,9%	10,3%	139.859	39.397	98,0%	65,5%

Nota: Para as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE foi assumido que tinham apenas um país parceiro.

AS TRANSAÇÕES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DAS “GAZELAS”, 2016

A análise que se segue apresenta as transações comerciais de bens no ano de 2016 das empresas jovens de elevado crescimento ou “gazelas”, que compreendem as empresas até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos (sendo o crescimento médio anual medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas).

Em 2016 das 471 empresas jovens de elevado crescimento, cerca de 60% tiveram transações de bens com o exterior: 110 eram empresas exportadoras e importadoras, 151 eram apenas importadoras e 18 apenas exportadoras. As exportações de bens destas empresas totalizaram 154 milhões de euros (correspondente a 0,3% das exportações totais) e as importações de bens atingiram 133 milhões de euros (0,2% das importações totais). A balança comercial de bens destas empresas atingiu um saldo positivo de 21 milhões de euros, enquanto na globalidade do comércio internacional de bens se registou um saldo negativo de 11 221 milhões de euros.

EXPORTAÇÕES DE BENS

Tal como na globalidade das exportações, os países da UE dominaram as transações de bens das “gazelas” com o exterior: 86,8% do valor exportado por estas empresas destinou-se para estes mercados e 52 “gazelas” exportaram exclusivamente para os parceiros comunitários, enquanto 52 exportaram tanto para os países Intra-UE como para os Extra-UE e 24 exportaram somente para os Países Terceiros.

Os principais países de destino das “gazelas” foram Espanha, França e Países Baixos, representando conjuntamente 69,4% das exportações totais destas empresas.

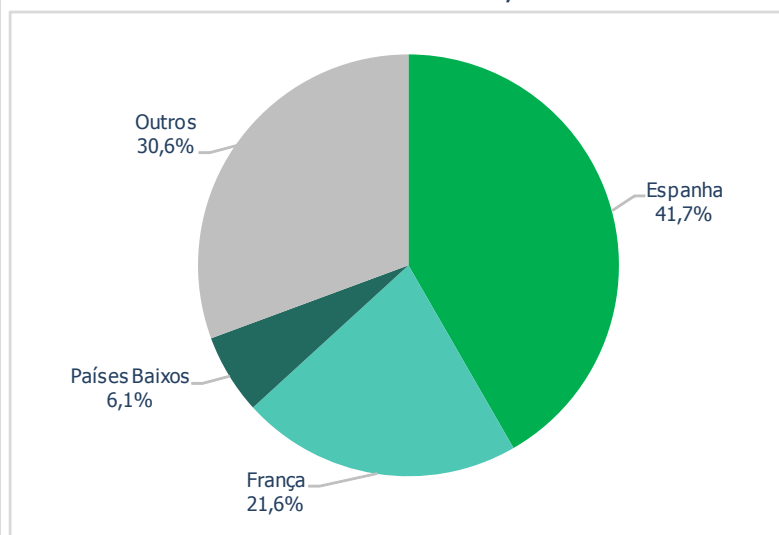
O país vizinho foi o principal cliente externo para as “gazelas” nacionais, com um peso de 41,7%, sobretudo devido às exportações de *Vestuário*, *Outros produtos* e *Metais comuns*. O domínio de Espanha foi, desta forma, ainda superior ao registado no conjunto das exportações de bens (peso de 25,9%).

De igual modo, França, o 2.º maior destino, apresentou maior preponderância nas exportações efetuadas pelas “gazelas” do que na globalidade das exportações de bens (21,6% contra 12,6%, respetivamente). As exportações para o mercado francês concentraram-se essencialmente nos *Metais comuns*, *Calçado* e *Matérias têxteis*.

Em sentido contrário, a Alemanha, 3.º principal mercado de exportação na globalidade, foi apenas o 6.º principal parceiro para as “gazelas”. Os Países Baixos ocupavam a 3.ª posição nas exportações das “gazelas” com um peso de 6,1% (6.ª posição, com um peso de 3,7% no global). Nas exportações para os Países Baixos destacaram-se os produtos *Agrícolas*, *Calçado* e *Metais comuns*.

De salientar ainda que, em 2016, o México foi o principal mercado fora da UE para as “gazelas” nacionais (5.ª posição, com um peso de 3,2%).

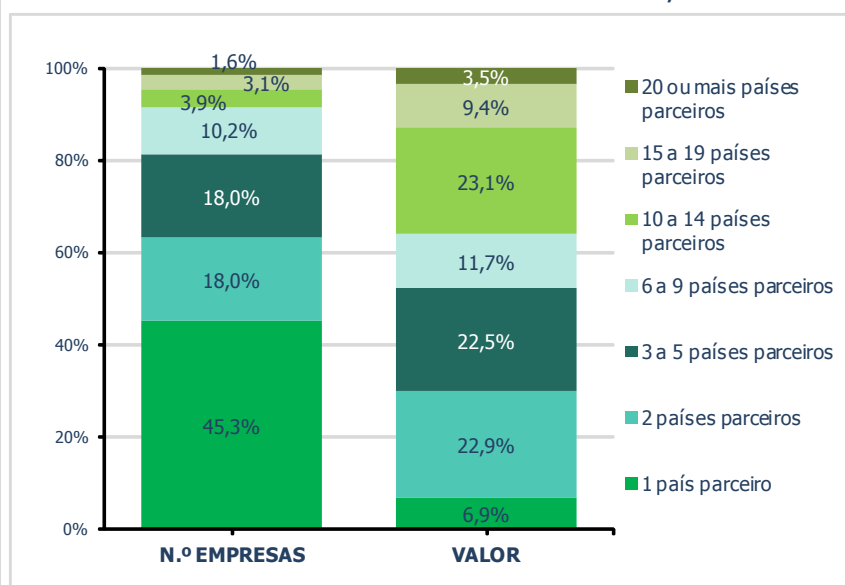
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
PRINCIPAIS PAÍSES PARCEIROS DAS "GAZELAS", EM TERMOS DO
VALOR TRANSACIONADO, 2016



Nota: Para as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE não foram considerados países/bens específicos, tendo sido assumido que tinham apenas um país parceiro/bem transacionado.

Nas exportações das "gazelas" evidencia-se uma maior diversificação nos mercados de destino que no conjunto das empresas exportadoras. Apesar destas empresas também exportaram sobretudo para um país, mais de metade exportou bens para mais de um mercado. Em termos do valor exportado, evidenciou-se uma maior dispersão.

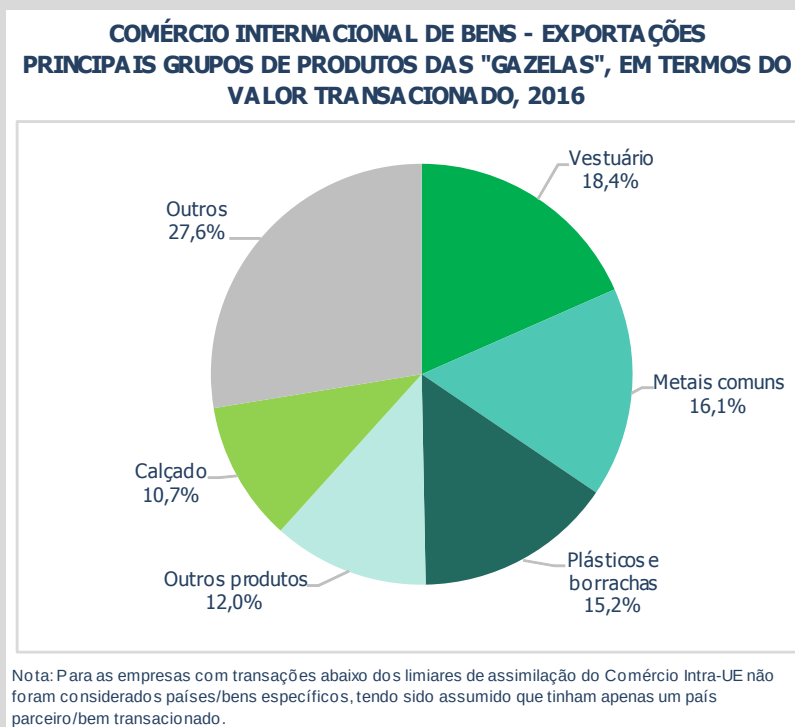
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE
NÚMERO DE PAÍSES PARCEIROS DAS "GAZELAS", 2016



Nota: "1 país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE.

Em relação aos bens transacionados, *Vestuário*, *Metais comuns* e *Plásticos e borrachas* foram os principais grupos de produtos exportados pelas "gazelas". No seu conjunto, representavam quase metade das exportações totais destas empresas (49,7%).

Desta forma, a distribuição das exportações por grupos de produtos das "gazelas" foi muito distinta da registada na globalidade das exportações. As *Máquinas e aparelhos* e os *Veículos e outro material de transporte* assumiram as posições de maior relevo. Apenas os *Plásticos e borrachas* preservaram a mesma posição, com maior preponderância nas "gazelas" (peso de 15,2%, face a 7,6% no global).



IMPORTAÇÕES DE BENS

O domínio do Comércio Intra-UE nas importações de bens das "gazelas" foi ainda mais significativo que o verificado nas exportações, representando 95,9% do valor importado por estas empresas, 201 "gazelas" importaram bens unicamente destes parceiros, enquanto 54 importaram de ambos os tipos de comércio e 6 importaram bens apenas de países Extra-UE.

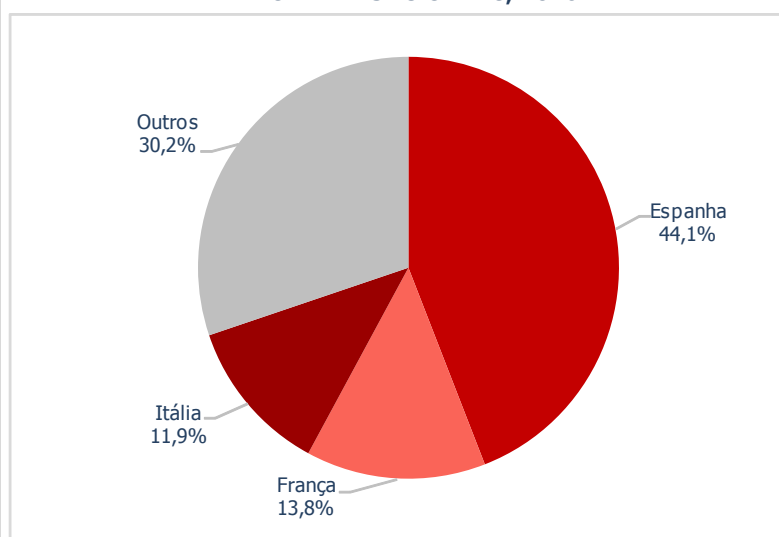
Os maiores países fornecedores de bens das "gazelas" foram Espanha, França e Itália. No seu conjunto concentraram 69,8% das importações totais destas empresas.

Similarmente ao registado na globalidade das importações, Espanha foi claramente o principal mercado fornecedor para as "gazelas, com um peso de 44,1% (32,9% no global), principalmente devido às importações de *Metais comuns*, *Plásticos e borrachas* e produtos *Agrícolas*.

A Alemanha também deteve menor relevo nas importações de bens das “gazelas” que na globalidade das importações, à semelhança do observado nas exportações. Enquanto no conjunto das importações de bens a Alemanha foi o 2.º maior fornecedor (peso de 13,4%), no que concerne às “gazelas” foi o 4.º principal (peso de 9,0%).

França e Itália assumiram maior importância nas importações de bens das “gazelas”. França foi o 2.º maior fornecedor, tendo atingido um peso de 13,8% (3.º com um peso de 7,7% no global) e Itália ocupou a 3.ª posição, com um peso de 11,9% (4.ª com um peso de 5,5% no global). As importações com proveniência de França efetuadas pelas “gazelas” corresponderam sobretudo a *Vestuário*, produtos *Químicos* e *Agrícolas*, enquanto as *Máquinas e aparelhos* se salientaram nas importações de Itália.

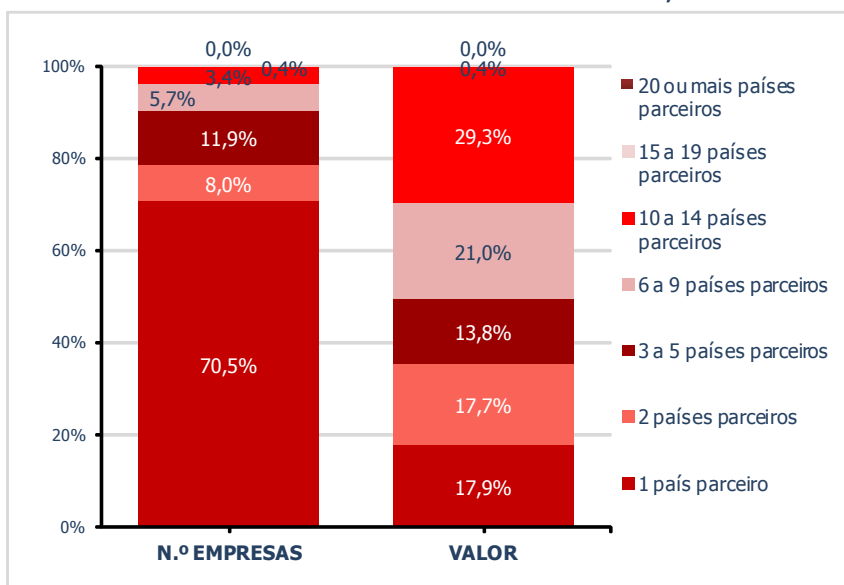
**COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
PRINCIPAIS PAÍSES PARCEIROS DAS “GAZELAS”, EM TERMOS DO
VALOR TRANSACIONADO, 2016**



Nota: Para as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE não foram considerados países/bens específicos, tendo sido assumido que tinham apenas um país parceiro/bem transacionado.

A maioria das “gazelas” importou bens apenas de um país, mas registou-se uma maior dispersão relativamente ao valor transacionado. Salienta-se ainda o peso muito reduzido que as empresas com mais de 14 mercados fornecedores detinham no valor importado.

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
CONCENTRAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE
NÚMERO DE PAÍSES PARCEIROS DAS "GAZELAS", 2016**

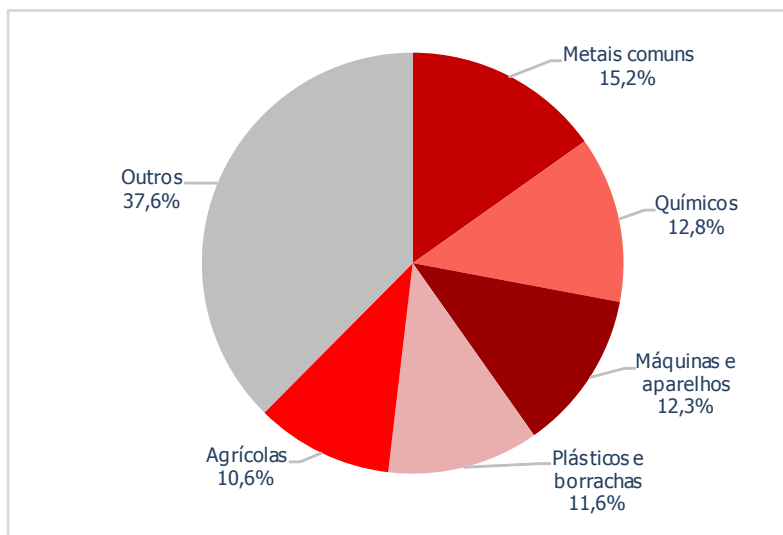


Nota: "1 país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE.

Os *Metais comuns* foram o principal grupo de produtos adquirido ao exterior pelas "gazelas", a que se seguiram os produtos *Químicos* e as *Máquinas e aparelhos*. Conjuntamente, concentraram 40,2% das importações totais destas empresas.

No conjunto das importações, os principais grupos de produtos importados foram as *Máquinas e aparelhos*, os *Veículos e outro material de transporte* e os produtos *Agrícolas*.

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS DAS "GAZELAS", EM TERMOS DO
VALOR TRANSACIONADO, 2016**



Nota: Para as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intra-UE não foram considerados países/bens específicos, tendo sido assumido que tinham apenas um país parceiro/bem transacionado.

Notas explicativas: Esta análise teve como base os dados compilados no âmbito das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas (ver *síntese metodológica*).

SÍNTESE METODOLÓGICA:

As **Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas** contêm informação sobre as empresas exportadoras/importadoras de bens de acordo com as suas características (dimensão e atividade económica), número de países clientes/fornecedores e o nível de concentração do valor transacionado.

Estes dados estatísticos foram obtidos a partir da ligação, por empresa, da informação das estatísticas do Comércio Internacional de Bens com a informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas, complementada com a informação do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

O **Comércio Internacional de Bens** (CI) integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao Comércio Intra-UE são produzidas estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). Neste destaque utilizaram-se os **resultados provisórios do CI de 2016**.

O **Sistema de Contas Integradas das Empresas** (SCIE) resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Neste destaque utilizaram-se os **resultados preliminares do SCIE de 2016** (excluindo empresas classificadas nas secções K e O da CAE Rev.3).

A compilação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas respeita procedimentos harmonizados ao nível da UE, devidamente enquadrados por regulamentação específica, utilizando conceitos, definições e populações de referência definidos especificamente pelo Eurostat.

Os dados estatísticos divulgados neste destaque têm como base os critérios definidos para o exercício do ano de referência de 2012, que introduziram alterações metodológicas que inviabilizavam a comparação com os dados dos anos anteriores. Consequentemente procedeu-se, em 2014, a uma revisão da série disponibilizada no Portal de Estatísticas Oficiais a partir do ano 2010, para permitir uma série temporal comparável. Esta série inclui no Comércio Intra-UE, para além dos dados declarados e das estimativas de não respostas, as estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação por empresa (procedimento implementado para efeitos exclusivos da disponibilização de informação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas).

Da ligação entre os dados do CI e do SCIE resultam algumas empresas não comuns (nomeadamente movimentos específicos, que pela sua natureza não podem ser imputados a uma empresa, e também empresas estrangeiras) ou empresas sem classificação de atividade. Estas situações foram excluídas da análise apresentada neste destaque para não enviesar os resultados, diferindo portanto de alguns totalizadores disponibilizados no Portal de Estatísticas Oficiais.

Os dados divulgados foram ainda alvo de tratamento de confidencialidade, no sentido de garantir a não identificação dos dados individuais das empresas exportadoras/importadoras.

INDICADORES NO PORTAL:

Os indicadores estatísticos do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas estão disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais em www.ine.pt:

Comércio Internacional:

- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

Comércio Intra-UE:

- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

Comércio Extra-UE:

- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

SIGLAS E ACRÓNIMOS:

- CAE REV.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
- CI - Comércio Internacional de Bens
- EUROSTAT – Serviço de Estatística da União Europeia
- Extra-UE - Comércio com Países Terceiros (não pertencentes à União Europeia)
- Intra-UE - Comércio com os Estados-Membros da União Europeia
- IES – Informação Empresarial Simplificada
- SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas
- UE - União Europeia

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. Por razões de arredondamento, os totalizadores em percentagem podem não corresponder à soma das suas parcelas.